

**77.** “A sociedade indiana começou a se organizar em castas e subcastas há mais de 3 mil anos, adotando uma hierarquização baseada em religião, etnia, cor, hereditariedade e ocupação. Esses elementos definem a organização do poder político e a distribuição da riqueza gerada pela sociedade. Apesar de na Índia haver hoje uma estrutura de classes, o sistema de castas permanece mesclado a ela, o que representa uma dificuldade a mais para entender a questão. O sistema sobrevive ainda hoje por força de tradição religiosa, pois legalmente foi abolido em 1950. E, em resumo, o sistema de castas tradicional caracteriza-se por relações sociais muito estanques, isto é, quem nasce em uma casta não tem como sair dela e passar para outra. Porém, a industrialização, a urbanização e a introdução de padrões comportamentais ocidentais na Índia têm promovido mais relaxamento a este rígido sistema de castas, tendo levado pessoas de diferentes castas a se relacionarem entre si e pessoas de castas inferiores a terem ascensão social.”

(TOMAZI, Nelson D. *Sociologia para o ensino médio*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.)

Considerando o texto acima, atente para as proposições a seguir e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

- ( ) As castas ainda possuem grande prestígio na sociedade indiana e impedem a mobilidade social.
- ( ) O único elemento em que se baseia a hierarquização de castas sociais indianas é o da religião.
- ( ) A mobilidade social na sociedade indiana tem sido ampliada pela influência de culturas estrangeiras.
- ( ) A tradição de castas reúne as tendências de repulsão entre grupos e da hierarquização social.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, V, F, V.

Assunto: Teorias sobre as classes e estratificação social: classe, casta e estamento

O sistema de castas na sociedade indiana, datado de mais de 3 mil anos, representa uma estrutura social complexa baseada em religião, etnia, cor, hereditariedade e ocupação. A persistência desse sistema, embora legalmente abolido em 1950, é influenciada pela tradição religiosa. Contrariamente à ideia de grande prestígio, o texto indica que, apesar de existir ainda hoje, a rigidez das castas tem sido amenizada pela industrialização, urbanização e assimilação de padrões ocidentais. A mobilidade social, antes restrita, tem sido ampliada sob a influência de culturas estrangeiras. A tradição de castas, caracterizada por relações sociais estanques, reflete tanto a hierarquização quanto a tendência de repulsão entre grupos. Assim, a análise sociológica revela não apenas a persistência histórica desse sistema, mas também os desafios impostos por forças modernizadoras, que sutilmente impactam as estruturas tradicionais, possibilitando alguma mobilidade social e questionando a rigidez do sistema de castas.

Item: B